

CR ALMEIDA S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

C.N.P.J. 33.317.249/0001-84

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. **Cenário Macroeconômico:** A economia brasileira terminou o ano de 2012 com crescimento do PIB de 0,9%. A produção industrial apresentou retração no último trimestre do ano, enquanto as vendas no varejo registraram queda acentuada em relação ao padrão médio dos últimos 3 anos. Tal cenário, combinado com o aumento da inflação, alimentaram as expectativas de baixo crescimento. Os investimentos continuaram sem sinais de recuperação efetiva. O crédito mostra indicações de retomada qualitativa, o que pode gerar maior expansão no primeiro semestre de 2013, com reflexo na expansão do consumo. Este movimento pode trazer uma aceleração do crescimento, em torno de 3%, porém deve ser acompanhado de um aumento da inflação. O efeito da queda dos preços da energia pode mitigar efeitos fortes dos aumentos de produtos alimentícios. Por outro lado, o aumento dos combustíveis terão efeitos nas tarifas de transporte público. Neste cenário, o mercado vem apontando para uma inflação em torno de 6,5% para 2013. Como consequência, a tendência de aumento das taxas de juros deve se revelar ao longo do ano, apontando para uma Selic de 8% ao final de 2013. Os projetos de governo na área de infraestrutura são ambiciosos. Rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e outras obras estruturantes no âmbito do PAC-Programa de Aceleração do Crescimento, apontam o caminho preferencial da política de estímulo ao investimento e geração de empregos. Neste cenário, o Grupo C R Almeida participa como um "player" qualificado na área de infraestrutura e está atento às oportunidades que se apresentam para os três setores em que atua. **Destaque Empresarial:** O destaque do ano foi a aquisição de parte da participação acionária na EcoRodovias Infraestrutura e Logística (19%), até então detida por Impregilo International, passando o Grupo C R Almeida, através de sua controlada Primav Construções e Comércio S.A., a deter 64,0% das ações da EcoRodovias, restando 36,0% no mercado em sua bolsa:



A aquisição foi suportada pela emissão de debêntures no montante de R\$ 2,1 Bilhões, com prazo de pagamento de 8 anos e 3 anos de carência. A entrada no setor portuário foi outro grande marco do Grupo no ano de 2012. Em junho do ano passado, foi concluída a aquisição do Complexo Tecondi, sendo sua integração um dos focos estratégicos do Grupo. Como resultado dessa integração, do desenvolvimento da área de logística e dos ativos de concessões rodoviárias, a EcoRodovias obteve crescimento de 33,7% em sua receita bruta, totalizando R\$ 2.653,3 Milhões. O setor de concessões rodoviárias correspondeu a 71,5% deste total de receita bruta, que registrou um total de 207,3 Milhões de veículos equivalentes pagantes em 2012, 3,5% superior ao ano de 2011. As ações da EcoRodovias (BM&FBOVESPA: ECOR3) valorizaram 24% ao longo de 2012. O reconhecimento do mercado de que o grupo busca resultados de maneira sustentável vem, também, através da inclusão das ações, pela segunda vez, da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa, o ISE. Sobre os novos negócios, a companhia continua acompanhando o desenvolvimento das futuras licitações de concessões rodoviárias federais e estaduais, de aeroportos, ferrovias e outras áreas da infraestrutura, sempre com foco na rentabilidade de seus negócios. No setor químico, em junho de 2012, completou-se o processo de venda parcial do controle acionário (66%) da IBQ Indústrias Químicas S/A para o consórcio EXSA / ENAEX, passando a contar com dois novos acionistas, o Grupo Breca (do Peru) e o Grupo Sigdo-Koppers (do Chile). A nova sociedade garante mais força e perpetuidade à empresa, uma vez que a indústria de explosivos no Brasil e no mundo está se consolidando, e uma grande quantidade de empresas pequenas e médias está desaparecendo, absorvidas por grupos internacionais que se tornam cada vez maiores e mais difíceis de serem confrontados. O objetivo é que, juntos, os três grupos possam enfrentar os desafios para o futuro, não só perante a América Latina, mas também diante do mercado global. A soma das experiências e das capacidades deu à companhia uma nova dimensão, aumentando o nível de investimento para crescimento do negócio, gerando sinergias necessárias para podermos alavancar a expansão no Peru, Chile e Brasil, em uma estratégia de crescimento regional e mundial, que se ajuste às competitivas exigências atuais do negócio. Competindo com empresas internacionais tradicionais no ramo de serviços de desmonte de rocha e fornecimento de explosivos para uso civil, a IBQ é líder de mercado tendo uma participação aproximada de 45% enquanto que seus principais concorrentes, representados por empresas internacionais, ocupam uma parcela equivalente do mercado. A receita líquida das atividades operacionais neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 338,4 Milhões contra R\$ 280,7 Milhões no exercício de 2011, representando um crescimento de 20,6%. O Lucro Bruto de 2012 cresceu 21% em relação ao ano anterior tendo alcançado R\$ 155,2 Milhões (46% em relação à receita líquida) contra R\$ 128,6 Milhões (46% em relação à receita líquida) no ano de 2011. Para a C R Almeida S. A. Engenharia de Obras, eventos marcantes como a preparação para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, agregados ao PAC do Governo Federal e ao biênio final dos Governos Estaduais, criaram várias oportunidades no mercado de construção pesada no ano de 2012, principalmente no que tange a investimentos públicos. Conjuntamente, o mercado de investimentos privados também se fortaleceu em alguns setores, principalmente no caso dos segmentos portuário, de energia e industrial. A globalização também teve seus efeitos no mercado de construção pesada que passou a requerer parcerias/associações mais duradouras e constantes, criando assim mais oportunidades. Neste contexto, no ano de 2012 a empresa alcançou a receita bruta consolidada de R\$ 581,7 Milhões, ante R\$ 420,9 Milhões no ano anterior, o que representou um crescimento de 27,6%. O resultado líquido do exercício atingiu (-) R\$ 7,9 Milhões, com margem EBITDA de R\$ 9,4 Milhões. O fluxo de caixa apresentou um saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 28,3 Milhões. O saldo de contratos em 31.12.2012 era de R\$ 2,443 Bilhões. O crescimento da receita é fruto de conquistas de novos negócios ao longo dos anos de 2010 e 2011, dos quais destacamos projetos relevantes de infraestrutura do País como a Usina Hidrelétrica de Colider/MT, o Metrô Linha 5-Lilás/SP, o Monotrilho Linha 17/SP e o Monotrilho de Manaus/AM. Alguns negócios conquistados em 2012, como o VLT Cuiabá/MT e o Viaduto Estaiado/PR, tiveram seu início neste exercício. No âmbito da Holding, foi criada a divisão de Gestão de Ativos, com a missão de concentrar os ativos não operacionais das empresas do grupo, tais como créditos de precatórios, outros ativos judiciais, imóveis e bens e direitos diversos, visando sua melhor gestão, seja pela via da liquidez ou aproveitamento econômico de maior valor agregado. Nesta área, o destaque veio de revisão de sentenças transitadas em julgado, por parte do Tribunal do Estado do Paraná, sobre precatórios emitidos contra o Estado do Paraná, por conta de indenização pelo não pagamento de serviços executados pela construtora na Ferrovia Central do Paraná, cujo efeito foi uma redução significativa de seu valor, sendo cabível recurso a instâncias superiores para a busca de sua recomposição. Pela consideração de práticas conservadoras, o efeito contábil desta redução fez com que a empresa considerasse um ajuste no resultado do exercício, impactando o Patrimônio Líquido em (-) R\$ 2,084 Bilhões, gerando uma redução no seu crédito líquido (descontadas as cessões a terceiros) de R\$ 4,473 Bilhões em 2011 passou a R\$ 2,414 Bilhões em 2012. Devido a este ajuste, a Companhia apresentou um prejuízo contábil de R\$ 1,790 Bilhão, sendo que a Administração adotou o procedimento de absorver diretamente na conta de Reserva Especial para Dividendos, visto que grande parte da referida reserva foi constituída por efeitos de atualização desses créditos no passado. O resultado contábil, sem o efeito do ajuste, foi de R\$ 294 Milhões de lucro comparado a um lucro de R\$ 200 Milhões em 2011. Apesar de ajuste tão relevante, o Patrimônio Líquido passou de R\$ 2,520 Bilhões em 2011, para R\$ 3,744 Bilhões em 2012. Tal aumento deu-se, em grande parte, pela diferença entre: o resultado positivo trazido pela reversão do Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP) sobre os referidos créditos de precatórios, no valor de R\$ 2,851 Bilhões, registrados anteriormente a potencial valor de mercado, e o ajuste negativo (R\$ 2,084 Bilhões) referido no parágrafo anterior, refletindo a atual expectativa de recebimento dos mesmos. Também na área de gestão de ativos, pela liquidação de grande parte do endividamento do grupo, muitos bens e direitos dados em garantia passaram a ser passíveis de liberação, sendo que no ano de 2013 será desenvolvido grande esforço para a sua efetiva liberação e definição de uso e destinação. Em 2012 teve início a operação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), criado para prestar serviços administrativos e financeiros para as empresas do Grupo nas áreas de contabilidade, finanças, gestão de pessoas, tecnologia da informação e suprimentos. A atuação do CSC possibilitou a padronização dessas atividades nas unidades remotas, sobretudo na divisão de engenharia, bem como a melhor qualificação das equipes. Na área de pessoas destacamos o início do Projeto Construir, programa de estruturação de carreira e sucesso para os cargos estratégicos da empresa. Este programa visa a busca de excelência em gestão de talentos, por meio da implementação do modelo e das melhores práticas de mercado.

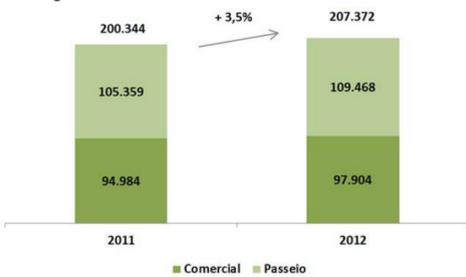
Quadro de Colaboradores

Dezembro/2012	Hol-ding	Cons-trutora	Conces-co	Quimi-sões	Logis-tica	Portu-ário	Total
Efetivos.....	139	2.546	1.145	2.097	1.900	1.761	9.588
Terceiros.....	15	1.202	96	2.967	367	37	4.684
Total.....	154	3.748	1.241	5.064	2.267	1.798	14.272

DESEMPENHO OPERACIONAL DO SETOR CONCESSÕES E LOGÍSTICA

Concessões Rodoviárias: O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes nas concessionárias apresentou um crescimento de 3,5% em 2012, quando comparado com 2011. Os principais motivos para esta variação estão apresentados abaixo: **Veículos comerciais** – apresentaram crescimento de 3,1% em 2012, quando comparados ao ano anterior. Em São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes obteve um crescimento de 5,1%, devido ao grande volume de exportação de milho e a concessionária Ecopistas apresentou um crescimento de 2,4%, devido ao bom desempenho do setor industrial. No Paraná, a Ecovia Caminho do Mar obteve um crescimento de 10,0%, devido à safra de milho, que contribuiu para a movimentação nos portos de Paranaguá e Antonina e a Ecocatarras registrou um crescimento de 3,2%. No Rio Grande do Sul, a Ecosul apresentou redução de 3,1% em função da menor movimentação no Porto de Rio Grande, resultante da estiagem que afetou a produção das commodities agrícolas no Estado. **Veículos de passeio** – atingiram crescimento de 3,9% em 2012, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior. Este desempenho foi reflexo das condições climáticas favoráveis e do aumento de renda da população brasileira, que impulsionaram o fluxo de veículos de passeio nas regiões de turismo dos estados das regiões Sudeste e Sul do

país. O cenário resultou em crescimentos de 12,8% na Ecovia Caminho do Mar; 1,9% na Ecocatarras; 2,9% na Ecopistas e 4,4% na Ecovias dos Imigrantes. A Ecosul teve o crescimento mais acentuado, de 8,8%, devido ao desenvolvimento econômico do polo de Pelotas influenciado pelo polo naval instalado na região.



TRÁFEGO (em milhares de veículos equivalentes pagantes)

Logística: Zona Primária: composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e CLIA Santos. No Ecopátio Cubatão são oferecidos, atualmente, os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos é oferecido o serviço de recinto alfandegado. Em 2012, foram movimentados 81.554 contêineres na Zona Primária, 8,5% inferior a 2011. A redução se deve à diminuição das operações de REDEX (de 19,0% no total movimentado em 2011 para 14,9% em 2012) e à diminuição na movimentação de contêineres de DEPOT (59,2% do total movimentado em 2011 para 63,2% em 2012). No Ecopátio Cubatão, compensado pelo aumento das movimentações de CLIA (de 20,7% do total movimentado em 2011 para 21,9% do total movimentado em 2012) na unidade CLIA Santos. A movimentação de carga conteneurizada no Porto de Santos apresentou crescimento de 2,6% (em toneladas) no 3T12 comparado ao 3T11 (dados do Porto de Santos). **STP – Sem Parar / Via Fácil:** O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.770 mil unidades em 31 de dezembro 2012, aumento de 16,2% em relação a dezembro de 2011. Esse crescimento é sustentado pela cobertura de 94% das praças de pedágio existentes e 150 estacionamentos que aceitam o sistema. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias, 45,2% foi realizada por meio de cobrança eletrônica em 2012.

Resultados Econômicos e Financeiros: Receita Bruta: A Receita Bruta Consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 2.360,4 Milhões em 2012. O aumento em relação a 2011 foi de 32,2%. Considerando a receita de construção, a Receita Bruta atingiu R\$ 2.653,3 Milhões em 2012, 33,7% superior a de 2011.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2012	2011	Var.
Concessões Rodoviárias.....	1.606,1	1.441,7	11,4%
Receita de Construção.....	292,9	199,4	46,9%
Logística (80%).....	315,1	286,8	9,9%
Complexo Tecondi.....	372,1	-	-
STP (12,75%).....	66,3	55,4	19,6%
Serviços.....	123,4	119,3	3,4%
Eliminações.....	(122,6)	(117,5)	4,3%
Holding.....	-	-	-
CONSOLIDADO.....	2.653,3	1.985,1	33,7%
CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção.....	2.360,4	1.785,7	32,2%

Receita Líquida: A Receita Líquida consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 2.112,4 Milhões em 2012, 29,8% superior a 2011. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 248,0 Milhões em 2012, representando 10,5% do total da receita bruta, desconsiderando a Receita de Construção, dos respectivos períodos. Considerando a Receita de Construção, a Receita Líquida de 2011 atingiu R\$ 2.405,3 Milhões, 31,6% superior ao registrado em 2011. **Custos Operacionais e Despesas Administrativas:** Em 2011, os custos e despesas consolidados atingiram R\$ 1.503,3 Milhões, frente aos R\$ 1.038,9 Milhões em 2011, variação de 44,7%. **Ebitda e Margem Ebitda:** O EBITDA Consolidado Ajustado atingiu R\$ 1.265,9 Milhões em 2012, com margem de 59,9%. O EBITDA ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS. O EBITDA Consolidado apurado, considerando o IFRS, foi de R\$ 1.190,8 Milhões em 2012, atingindo margem de 49,5%.

EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	2012	2011	Var.
CONSOLIDADO			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários).....	427,9	387,6	10,4%
Depreciação e Amortização.....	237,4	168,2	41,1%
Resultado Financeiro.....	264,07	183,1	44,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	260,5	217,6	19,7%
Amortização de Investimentos.....	0,3	0,8	-63,2%
EBITDA IFRS.....	1.190,8	957,3	24,4%
Margem EBITDA IFRS.....	49,5%	52,4%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	2012	2011	Var.
EBITDA IFRS.....	1.190,8	957,3	24,4%
Receita de Construção.....	(292,9)	(199,4)	46,9%
Custo de Construção.....	292,9	199,4	46,9%
Provisão para Manutenção.....	75,1	80,3	-6,5%
EBITDA Ajustado.....	1.265,9	1.037,6	22,0%
Margem EBITDA Ajustada.....	59,9%	63,7%	-3,8 p.p.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 264,7 Milhões em 2012, 44,6% maior. Esta variação aconteceu, basicamente, devido ao pré-pagamento da 1ª, 2ª e 3ª séries da Primeira Emissão da EcoRodovias Concessões e Serviços e pré-pagamento da 1ª Série da Emissão da Elog, BNDES. **Lucro Líquido do Exercício:** Em 2012, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 422,9 Milhões, 10,4% superior a 2011. **Disponibilidade e Endividamento Consolidado:** A EcoRodovias encerrou dezembro de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.026,1 Milhões. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.292,4 Milhões em 31 de dezembro de 2012, aumento de 125,7% quando comparado a 31 de dezembro de 2011.

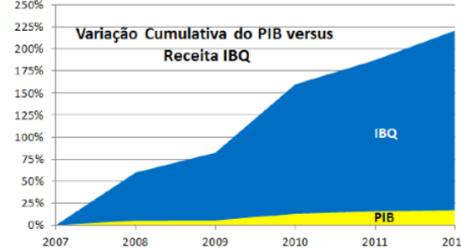
Endividamento (em milhões de R\$)	2012	2011	Var.
Curto Prazo.....	1.020,1	541,7	88,3%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos.....	813,0	163,1	398,5%
Debêntures.....	207,1	378,6	-45,3%
Longo Prazo.....	2.272,3	1.134,4	100,3%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos.....	164,7	189,8	-13,2%
Debêntures.....	2.107,6	944,6	123,1%
Endividamento bruto.....	3.292,4	1.676,1	96,4%
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.026,1	671,8	52,7%
Endividamento líquido.....	2.266,3	1.004,3	125,7%

Investimentos: Os investimentos consolidados realizados na EcoRodovias, em 2012, foram de R\$ 497,1 Milhões, 30,3% superior ao registrado em 2011.

Dividendos: Ao longo do ano de 2012, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 197,2 Milhões, sendo R\$ 51,4 Milhões de dividendos complementares referentes ao exercício de 2011 e R\$ 145,8 Milhões de dividendos intermediários referentes ao exercício de 2012.

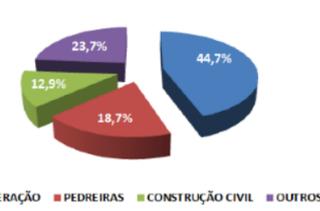
Governança Corporativa: A EcoRodovias adota as melhores práticas de governança corporativa, com a eficiência e a transparência de sua gestão e o firme propósito de criar valor para seus acionistas, uma vez que o objetivo é fazer com que as decisões sejam tomadas visando o melhor interesse da empresa a longo prazo. **Gestão de Pessoas:** O Grupo EcoRodovias conquistou, em 2012, o direito de permanecer por mais um ano no restrito grupo de empresas que se diferenciam no mercado pela excelência na gestão de pessoas. Pela quarta vez consecutiva, está entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com pesquisa da Você S.A./FIA e, pelo segundo ano consecutivo, no ranking das 130 Melhores Empresas para Trabalhar definido pela Revista Época/Great Place to Work. A área de Recursos Humanos prioriza programas que visam o bem-estar dos colaboradores, com destaque para o Programa de Formação de Líderes, que busca o desenvolvimento de competências dos colaboradores. **Responsabilidade Socioambiental:** Dentre os programas de responsabilidade socioambiental do Grupo, destaca-se o Ecoviver, programa que busca, de forma multidisciplinar, conscientizar crianças e jovens das escolas públicas dos municípios no entorno das rodovias administradas pelo Grupo da necessidade de se dar uma destinação correta aos resíduos. Desde 2006, quando foi criado, o projeto já atendeu cerca de 230 mil crianças em 25 cidades nos estados de atuação da EcoRodovias. **Desempenho Operacional do Setor Construção:** Embora o crescimento em relação ao ano anterior tenha sido expressivo, o mesmo foi inferior às projeções iniciais. Algumas obras, como o Monotrilho de Manaus/AM e o VLT de Cuiabá/MT, apresentaram diferenças significativas de receita no exercício devido a atrasos no cronograma, em decorrência do processo de financiamento dos contratos. Isso resultou em aumento de despesas indiretas e a consequente queda de resultado. Já no Monotrilho Linha 17/SP as diferenças de receita foram decorrentes de atrasos nas desapropriações e remoções de interferências a cargo do cliente. Como consequência, o resultado líquido do exercício atingiu (-) R\$ 7,9 Milhões, com margem EBITDA de R\$ 9,4 Milhões. O fluxo de caixa apresentou um saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 28,3 Milhões. **Gestão de Pessoas:** Na área de pessoas destacamos o início do Projeto Construir, programa de estruturação de carreira e sucesso para os cargos estratégicos da empresa. Este programa visa a busca de excelência em gestão de talentos por meio da implementação do modelo de Carreira e Sucesso e das melhores práticas de mercado. Foi estabelecida parceria com o meio acadêmico através de convênio com a Universidade Positivo com os objetivos de desenvolver conhecimento técnico e atrair os melhores profissionais de engenharia mediante a formação com o foco voltado para as nossas operações. Destacamos a criação do Prêmio CR Almeida de Desempenho Acadêmico para formandos, bem como o desenvolvimento de Ciclos de Palestras na Universidade para alunos do curso de Engenharia Civil. **Sistema de Gestão - Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente:** A empresa, coerente com seus valores, se mantém atenta aos possíveis impactos ambientais relacionados às obras de infraestrutura que executa, cumprindo com rigor todas as exigências ambientais previstas nos projetos, sempre numa harmoniosa relação com a

comunidade local, entidades ambientais e órgãos governamentais. Mediante a melhoria contínua de seu sistema de gestão integrado a empresa vem obtendo êxito em suas ações voltadas para as áreas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, confirmados na manutenção da certificação do Sistema de Gestão no que tange as normas de referências NBR ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade), NBR ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental), OHSAS 18001:2007 (Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) e PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat). **Obras em Destaque:** As obras do pátio da Linha 5 do Metrô São Paulo - fazem parte do programa de expansão da rede metropolitana em implantação pela Companhia do Metropolitan de São Paulo – METRÔ. Esta etapa é composta por oito lotes, sendo o projeto em questão integrante do 8º lote. Ao final das obras desta linha estarão disponíveis à população 12 km de linha e 11 estações. O contrato tem como escopo a construção do pátio ferroviário para manutenção e estacionamento dos trens do Metrô, execução das obras civis, contemplando obra bruta e acabamento do pátio de manutenção e estacionamento de trens. A obra teve início em 2010 e deverá ser entregue em 2015. Monotrilho de Manaus / AM - A linha do monotrilho vai ligar a zona leste e zona norte de Manaus ao centro da cidade (sul), percorrendo o sentido norte-sul (Centro) com uma variante para o trecho Leste, num percurso total de 20,2 km. Estão previstas nove estações e um pátio de manutenção e manobras. O sistema terá capacidade inicial para 20 mil passageiros por hora por sentido e será integrado com as linhas de ônibus convencionais da região. Usina Hidrelétrica de Colider - situada no norte do estado do Mato Grosso, a 700 km da cidade de Cuiabá, representa a primeira de cinco hidrelétricas previstas pelo Ministério de Minas e Energia a serem instaladas no Rio Teles Pires, integrante da bacia do Tapajós, um dos principais afluentes do rio Amazonas. O projeto prevê a geração de 300 MW de potência, distribuída em três unidades geradoras. O contrato foi firmado junto a Copel, Companhia Paranaense de Energia, empresa vencedora da concessão para construção e exploração comercial da Hidrelétrica. Monotrilho Linha 17 do Metrô / São Paulo / SP - o objetivo deste projeto, desenvolvido junto a Companhia do Metropolitan de São Paulo, é interligar o Sistema Monotrilho às linhas de trens metropolitanos já existentes na cidade a fim de facilitar o transporte de cerca de 500 mil pessoas por dia. Será o primeiro Sistema Monotrilho de transporte público da América Latina. O primeiro trecho em execução ligará o Aeroporto de Congonhas à estação Morumbi. Os demais trechos se estenderão até a estação São Paulo-Morumbi (passando pelo Estádio do Morumbi), e da estação do Brooklin até a estação Jabaquara. VLT de Cuiabá - o veículo leve sobre trilhos é um sistema de metro de superfície que está sendo implantado na região Metropolitana do vale do rio Cuiabá, abrangendo as cidades de Várzea Grande e Cuiabá, no Mato Grosso, tendo como cliente a SECOPA (Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo FIFA 2014). O objetivo deste projeto é a melhoria da mobilidade urbana na região. O sistema terá 22,2 km de extensão. Duplicação da BR-101 Alagoas - também conhecida como Translitorânea, corta o Brasil de norte a sul e é de fundamental importância para a integração das regiões sul, sudeste e nordeste. O contrato compreende a execução das obras de duplicação e restauração do Lote 03, entre a divisa dos estados de Alagoas/Sergipe e a Rodovia AL-110. O cliente é o DNIT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, tendo sido iniciado no ano de 2010 com previsão de término para 2013. **Desempenho Operacional do Setor Químico:** A IBQ Indústrias Químicas S.A. atua no desenvolvimento da indústria de base brasileira, especialmente na construção civil pesada, agregados e mineração. Produz e comercializa explosivos de uso civil e acessórios de detonação, e também fornece soluções em engenharia de desmonte de rochas para construtoras brasileiras em projetos de hidrelétricas, portos, estradas, além de soluções técnicas para mineradoras em todo território nacional. A IBQ está comprometida com a prática de altos padrões de segurança e qualidade no fornecimento de explosivos civis, sistemas de iniciação e serviços de desmonte de rocha. Para atingir este objetivo pratica os princípios de melhoria contínua em seus produtos, processos e sistemas operacionais, sempre de acordo com os requisitos aplicáveis ao Sistema de Gestão da Qualidade. Uma medida do sucesso da companhia nesta área foi a ocorrência de apenas um acidente com afastamento no decorrer do ano de 2012, o que a coloca como referência em padrões de segurança, quando comparado aos produtores mundiais de explosivos civis e outras indústrias químicas. A Companhia conta com um parque fabril atualizado e bem equipado, localizado em Quatro Barras, região metropolitana de Curitiba, no Estado de Paraná, o qual, no decorrer do ano de 2012 atingiu, por vários meses, recordes de produção na maioria das linhas de fabricação. A Receita da Companhia nos últimos cinco anos tem crescido constantemente superando em termos relativos aproximadamente 12,4 vezes o crescimento do PIB Brasileiro. Para fins de ilustração, comparamos no gráfico as variações cumulativas de crescimento do PIB e as variações de crescimento da receita da IBQ.



A IBQ tem apresentado crescimento substancial no segmento de Mineração, setor responsável pelo desempenho positivo da balança comercial brasileira e por aproximadamente 45% da receita da Companhia, o qual, segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM deverá ser objeto de uma das maiores parcelas de investimento do setor privado no País no período de 2011 a 2015, com aportes de US\$ 68,5 bilhões. A companhia também tem participação acentuada no setor de construção civil, o qual vem representando 32% de sua receita, tendo sido parceira de todas as grandes construtoras nacionais em obras de infraestrutura como a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Jirau e Teles Pires, construção do Rodoanel e Metrô em São Paulo, Metrô e Portos no Rio de Janeiro e obras do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) no Norte e Nordeste tais como Ferrovia Transnordestina e obras de transposição do Rio São Francisco.

Participação no Faturamento



Desempenho Comercial:

O negócio de prestação de serviços em desmonte de rocha e comercialização de explosivos civis está segmentado em duas grandes áreas. A primeira delas representada pelas pequenas mineradoras e pedreiras independentes, que constituem o negócio de varejo de venda de explosivos civis e aplicação em pequena escala, suportados pelos especialistas da empresa ou técnicos do cliente, sob supervisão da IBQ. Este segmento de varejo é representado por mais de quinhentos clientes que estão em constante contato com os representantes comerciais e técnicos da Companhia, visando aperfeiçoar suas operações, melhorar a produtividade de seus negócios e colocar os seus requerimentos para os novos serviços de desmonte que irão realizar. A segunda área de negócios é representada por grandes mineradoras, construtoras de grande porte e conglomerados de pedreiras e cimenteiras, para os quais a IBQ executa o planejamento, aplicação e desmonte de rocha usualmente sob contratos de longo prazo. **Desempenho Econômico e Financeiro:** A receita líquida das atividades operacionais neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 338,4 Milhões contra R\$ 280,7 Milhões no exercício de 2011, representando um crescimento de 20,6%, comparado com crescimento do PIB estimado para o mesmo período de aproximadamente 1,0%. O Lucro Bruto de 2012 cresceu 21% em relação ao ano anterior tendo alcançado R\$ 155,2 Milhões (46% em relação à receita líquida) versus R\$ 128,6 Milhões (46% em relação à receita líquida) no ano de 2011. A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, produziu R\$ 50,5 Milhões com uma margem percentual de 16,1% em relação à receita líquida, tendo crescido R\$ 5,5 Milhões, porém percentualmente em linha com o ano anterior. As despesas com vendas, gerais e administrativas no valor de R\$ 129 Milhões (R\$ 106 Milhões em 2011) apresentaram um aumento de 21,1% em relação ao ano anterior, devido principalmente à necessidade de aumento no número de operações e de abrangência geográfica de atendimento de modo a compensar as perdas descritas acima. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 19,8 Milhões comparável a R\$ 5,6 Milhões no ano de 2011. **Recursos Humanos:** Na gestão de Recursos Humanos, a IBQ tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de recursos humanos oriunda das áreas produtivas, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade. Ao final do exercício de 2012, a Companhia contava com 987 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Quatro Barras, nos escritórios e canteiros de obras espalhados por todo o Brasil. A prevenção também é uma das diretrizes relevantes, com foco em evitar danos causados à saúde pela postura e comportamento ou por riscos resultantes da presença de agentes nocivos no ambiente de trabalho. **Mensagem da Administração:** A administração reporta, com grande satisfação, que a C R Almeida S.A. – Engenharia e Construções, segundo a publicação Valor 1000, está entre os 150 maiores grupos econômicos do país, sendo representativa e fator de referência em todas as áreas em que atua. Agradecemos os acionistas, colaboradores e associados pelo apoio e contribuição para que este marco fosse alcançado, nos colocando o desafio de superação em vista das oportunidades que o país nos apresenta, mantendo nossa política de crescimento sustentável com ousadia e inovação.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2013.

A Administração.

CR ALMEIDA S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

C.N.P.J. 33.317.249/0001-84

CRAlmeida

6.1. Participações permanentes avaliadas por equivalência patrimonial: As participações permanentes avaliadas por equivalência patrimonial estão assim representadas:

	AEQ	CHR	IBQ	Mandarin	Primav	Sanhaço	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2010							
Resultado de equivalência patrimonial	(814)	(130)	5.329	(3)	189.587	(35)	193.934
Integralização de capital	-	89	-	-	-	-	89
Redução de capital	-	-	(113.996)	-	-	-	(113.996)
Adição por aquisição	1.261	-	-	3.355	-	8.359	12.975
Ágio pago na aquisição de investimentos	-	-	-	15.959	-	11.097	27.056
Concessão de adiantamentos para futuro aumento de capital	1.681	-	-	-	-	-	1.681
Juros sobre o capital próprio e dividendos destinados pela controlada	-	-	(7.605)	-	(258.068)	-	(265.673)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	117.987	-	4.863	-	122.850
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	2.128	3.602	95.736	19.311	1.299.653	19.421	1.439.853
Resultado de equivalência patrimonial	(4.672)	(33)	9.115	(5)	200.825	(24)	205.206
Integralização de capital	671	5.000	1.633	-	-	-	7.304
Adição por aquisição	-	-	3	-	-	-	3
Concessão de adiantamentos para futuro aumento de capital	14.311	-	-	-	-	-	14.311
Gainho / Perda por variação de percentual	-	(85)	66	-	-	-	(19)
Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio destinados pela controlada	-	-	(21.419)	-	(61.936)	-	(83.355)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(3.523)	-	235.365	-	231.842
Baixa por alienação	(12.438)	-	(51.698)	-	-	-	(64.136)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	-	8.484	29.913	19.306	1.673.909	19.397	1.751.009

a. A participação societária na **AEQ - Aliança Eletroquímica Ltda.** equivalente a 99,999333% (149.999 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade tem por objeto social a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação, a comercialização de produtos e artefatos químicos e explosivos tanto para uso civil quanto para uso militar. Durante o exercício social de 2012, a referida participação societária foi alienada pelo montante de R\$ 12.000 mil. b. A participação societária na **CHR - Administração de Bens Ltda.** equivalente a 94,200250% representativas de 10.033.733 quotas (89.069083% representativas de 5.033.733 quotas em 31 de dezembro de 2011) daquela Sociedade foi mantida durante o exercício de 2012. Referida Sociedade tem por objeto a administração de bens próprios, incorporação de imóveis e aplicação de capitais próprios em outras sociedades. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 38 mil e R\$ 145 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2012	2011
Capital social	10.651	5.651
Prejuízos acumulados	(1.645)	(1.607)
	9.006	4.044

c. A participação societária na **IBQ - Indústrias Químicas S/A.** é oriunda do processo de incorporação da então controlada Britanite S/A - Indústrias Químicas ocorrido em 01 de novembro de 2010. A Sociedade tem como atividade a criação de soluções, fabricação e o fornecimento de explosivos e acessórios de detonação destinados a: mineração, construção civil pesada e pedreiras. A participação societária é representativa de 33,333333% equivalente a 23.277.346 ações (em 31 de dezembro de 2011, 99,996355% equivalente a 67.997.522 ações). Tal redução decorreu da alienação, durante o exercício, de 2/3 da participação anteriormente detida pelo montante de R\$ 220.587 mil. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a investida apresentou lucros de R\$ 19.804 mil e R\$ 5.573 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2012	2011
Capital social	69.832	68.000
Reservas de capital	58.256	21.619
Ajustes de avaliação patrimonial	19.907	6.121
	147.995	95.740

d. A participação societária na **Mandarin Agropecuária Ltda.** equivalente a 99,970202% (3.354.935 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade, constituída ainda em 2011, tem por objeto social a finalidade agrícola e pecuária podendo participar do capital de outras sociedades. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a investida apresentou prejuízos de R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2012	2011
Capital social	3.356	3.356
Prejuízos acumulados	(8)	(3)
	3.348	3.353

e. A participação societária na **Primav Construções e Comércio S/A.** equivalente a 99,999959% (1.200.178.639 ações) daquela Sociedade foi mantida durante o exercício de 2012. Referida Sociedade tem por atividade preponderante a participação em outras sociedades atuando como holding em exploração de concessões de serviços públicos. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a controlada apresentou lucros de R\$ 200.825 mil e R\$ 189.587 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2012	2011
Capital social	1.200.179	1.200.179
Reservas de lucros	459.817	316.971
Ajustes de avaliação patrimonial	13.914	(217.495)
	1.673.910	1.299.655

9. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Moeda	2012	2011	Encargos
Banco do Brasil S/A	Nacional	335.978	335.978	IGP-DI + Juros Simples de 12% a.a.
Banco Meridional do Brasil S/A	Nacional	26.466	23.937	Média do INPC e IGP-DI + Juros Simples de 12% a.a.
Banco Mitsubishi Brasileiro S/A	Nacional	10.594	9.575	Média do INPC e IGP-DI + Juros Simples de 12% a.a.
Banco Bradesco S/A	Nacional	30.161	5.169	CDI + 0,45% a.m.
Banco Bradesco S/A	Externa	-	12.170	Var. Cambial do US\$ + Juros de 4% a 5,15% a.a.
		403.199	386.829	
Passivo circulante		67.221	50.851	
Passivo não circulante		335.978	335.978	
		403.199	386.829	

Substancialmente contraídos em exercícios anteriores, os principais valores devidos estão vinculados a créditos a receber mencionados na Nota 05.b. Conforme consta dos Autos dos processos das ações contra o Estado do Paraná, a liquidação definitiva das dívidas ocorrerá quando o Estado efetuar os pagamentos diretamente às instituições credoras. No que se refere aos valores devidos ao Banco do Brasil S/A, tendo em vista negociações em andamento onde a Companhia pretende liquidar a dívida procurando usufruir de descontos financeiros e, tendo em vista sinalizações favoráveis, a Companhia deixou de registrar as atualizações monetárias contratuais.

10. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas:

	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
	2012	2011
Sociais e Trabalhistas		
Salários e encargos	969	356
Provisões para bônus, férias e encargos	1.199	999
Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09)	(a)	22.329
	2.168	23.684
Fiscais		
Débitos correntes	864	2.366
Débitos em atraso	(b)	19.393
Débitos parcelados (Ordinários)...	3.213	3.202
Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09)	(a)	1.169
	24.639	82.739
	26.807	109.198

a. **Débitos parcelados (Lei nº 11.941/09):** A Companhia no exercício de 2009 exerceu a faculdade prevista na Lei 11.941/09 e se utilizou de créditos fiscais calculados sobre prejuízos fiscais para pagamento de dívidas antes incluídas no PAEX. Após a homologação ocorrida em 2011, foram requeridos ajustes da ordem de R\$ 5.689 mil como redução do valor da dívida, dos quais, R\$ 5.172 mil se referem a redução de juros e multas e R\$ 517 mil relativos a utilização de créditos de prejuízos fiscais utilizados para pagamento. b. **Débitos em atraso:** Correspondem integralmente a dívidas de ICMS, atualizadas até a data do encerramento do balanço, incluindo multas, juros, honorários e correções monetárias dos seguintes estados da Federação:

	2012	2011
Paraná	-	55.099
São Paulo	18.855	17.666
Bahia	-	155
Ceará	538	538
	19.393	73.458

Referidas dívidas são decorrentes do processo de incorporação da então controlada Britanite ocorrido em 2010 e, também, por assunção de dívida junto a controlada IBQ durante 2011. A Administração da Companhia vem mantendo discussões e tomando providências de forma a liquidar essas dívidas, as quais estão, em sua grande maioria, garantidas por bens (estado de São Paulo). Do montante devido ao Estado do Paraná, durante o exercício social de 2012, parte das dívidas foi liquidada à vista e parte foi parcelada nos termos da Lei Estadual nº 17.082/2012. No processo de pagamento a vista e parcelamento, R\$ 30.287 mil foram obtidos em reduções de multas, juros e honorários advocatícios. Muito embora a Administração da Companhia espere que seja possível usufruir de benefícios fiscais por conta da liquidação integral dos débitos remanescentes, os débitos em atraso junto aos demais estados vêm sendo, de forma conservadora, atualizados a cada encerramento de balanço com todos os acréscimos legais previstos em legislação. 11. **Provisões para contingências:**

	2012	2011
Cíveis	(a)	19.662
Trabalhistas	(b)	5.236
Tributárias	(c)	17.878
	42.776	42.776

a. **Cíveis:** Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos. A Companhia tem outras contingências de natureza cível que totalizam em 31 de dezembro de 2012, R\$ 12.370 mil avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. b. **Trabalhistas:** Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas ex-

f. A participação societária na Agropastoril Madeireira e Colonizadora **Sanhaço** Ltda. equivalente a 99,999989% (8.733.834 quotas) daquela Sociedade foi adquirida durante o exercício de 2011. Referida Sociedade tem por objeto social a exploração agrícola e pecuária, colonização e exploração de madeira, incorporação intermediária de imóveis, administração compra e venda de bens imóveis próprios ou de terceiros, podendo participar do capital de outras sociedades. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a controlada apresentou prejuízos de R\$ 24 mil e R\$ 35 mil, respectivamente. A situação patrimonial é apresentada a seguir:

	2012	2011
Capital social	8.734	8.734
Prejuízos acumulados	(434)	(410)
	8.300	8.324

6.2. **Ágio na aquisição de participações societárias:** Os valores de ágio incorridos nas aquisições das participações societárias nas empresas Mandarin e Sanhaço, decorrem da expectativa de rentabilidade futura daquelas sociedades por conta da mais valia existente em estoque de imóveis a comercializar naquelas empresas. Tendo em vista se tratarem de imóveis (áreas de terra) com vida útil indefinida, os respectivos valores de ágio não são suscetíveis de amortização. 7. **Propriedades para investimento:** Estão representadas substancialmente por terrenos. Sobre as propriedades cujos valores de mercado, medidos através de avaliações efetuadas, se encontravam inferiores aos valores contábeis, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de mercado. Em 2010 a Administração da Companhia contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de suas propriedades para renda que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. Como resultado foi apurado um acréscimo no ativo de propriedades para investimento em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial (AAP). Em 31 de dezembro de 2012, após ajustes e as realizações por depreciação e baixas, os valores de mais valia registrados apresentam o saldo de R\$ 185.292 mil. Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impairment").

8. Imobilizado:

	2012		2011	
	Valor Justo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	7.412	-	7.412	7.412
Edificações e benfeitorias	8.454	312	8.142	8.040
Equipamentos de processamento de dados	452	191	261	315
Máquinas, equipamentos e ferramentas	6	1	5	2.324
Móveis e utensílios	267	25	242	126
Veículos e acessórios	225	33	192	53
	16.816	562	16.254	18.270

Em 2010 a Administração da Companhia contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("deemed cost") de seus terrenos e edificações que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. Como resultado foi apurado um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajustes de avaliação patrimonial (AAP). Em 31 de dezembro de 2012, após ajustes e as realizações por depreciação e baixas, os valores de mais valia registrados apresentam o saldo de R\$ 5.778 mil. Na conta de Ajustes de avaliação patrimonial, os valores são apresentados líquidos da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a determinação dos valores residuais finais. Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("Impairment").

tras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2012, não existem outros processos de mesma natureza que fossem avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. c. **Tributárias:** O montante de provisões tributárias refere-se à apuração da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins praticada pela empresa investida IBQ - Indústrias Químicas S/A correspondentes ao período de agosto de 2007 a dezembro de 2011, cujo contingenciamento foi assumido pela Companhia dentro do processo de alienação onde, de acordo com Share Purchase Agreement (SPA) assinado entre os acionistas em 29/03/2012, as obrigações que surgirem decorrentes de fato gerador anteriores à data de aquisição em nome daquela Sociedade, seriam absorvidas pela Companhia. 12. **Transações com partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos, com prazo de vencimento indeterminado. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia.

	2012	2011
Ativo circulante		
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		
Primav Construções e Comércio S/A	49.465	46.780
IBQ - Indústrias Químicas S/A	1.854	-
	51.319	46.780
Ativo não circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
Agropastoril Madeireira e Colonizadora Sanhaço Ltda.	34	12
Britanite Ordinance do Brasil Ltda.	3	3
CHR Administração de Bens Ltda.	239	116
Mandarin Agropecuária Ltda.	8	3
Paulo Celso Gomes de Castro	303	200
	587	334

Investimentos - Aquisição de participações societárias e outros

	2012	2011
CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	-	-
Participare - Administração e Participações Ltda.	2	-
PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A	1	-
	3	-

Passivo circulante

	2012	2011
Dividendos a Pagar		
Participare - Administração e Participações Ltda.	-	30.752
PIO XII - Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S/A	-	13.180
	-	43.932

Outros Passivos

	2012	2011
Contas a pagar - IBQ - Indústrias Químicas Ltda.	1.849	8.983
	1.849	8.983

Passivo não circulante

	2012	2011
Débitos com pessoas ligadas		
Mútuo - IBQ - Indústrias Químicas S/A	7	19.571
	7	19.571

Resultado do exercício

	2012	2011
Receitas financeiras - Encargos de operações de mútuo		
CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	2.704	6
IBQ - Indústrias Químicas S/A	2	133
Instituto CR Almeida	36	12
Primav Construções e Comércio S/A	-	53
Amazônia Projetos Ecológicos Ltda.	290	-
Agropastoril Madeireira e Colonizadora Sanhaço Ltda.	4	-
Mandarin Agropecuária Ltda.	1	-
AEQ - Aliança Eletroquímica Ltda.	47	-
Paulo Celso Gomes de Castro	58	-
	3.142	204

Despesas financeiras - Encargos de operações de mútuo

	2012	2011
CR Almeida S/A - Engenharia de Obras	-	1.124
Primav Construções e Comércio S/A	2.125	5.610
	2.125	6.734

13. **Patrimônio líquido: a. Capital social -** O capital subscrito e integralizado está representado por 35.000.008 de ações, sendo composto por 25.900.002 Ações Ordinárias, 9.100.000 Ações de Fruição e 6 Ações Preferenciais, todas sem valor nominal. As Ações Ordinárias, conferem a seus titulares, mediante ao capital por elas representado, o status de Acionista da Companhia, o direito a voto nas deliberações gerais e outros direitos estabelecidos por Lei. As Ações Preferenciais, por

sua vez, não dão direito a voto aos seus titulares, mas asseguram uma ou mais das seguintes preferências: - prioridade na distribuição de dividendos mínimos, não cumulativos, de 10% superior aos distribuídos por ano às Ações Ordinárias; - prioridade no reembolso de capital sem prêmio em caso de liquidação da Companhia; - participação, sem restrição no aumento de capital decorrente da capitalização de reservas; e - direitos políticos, inclusive o de eleger membros do Conselho Consultivo. b. **Reservas de lucros: b.1. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. b.2. **Reserva especial para dividendos:** Vem sendo constituída pelo montante dos dividendos propostos pela Administração e que, ratificados por decisões em Assembleias Gerais, vêm sendo mantidos em conta de reserva no patrimônio líquido para deliberação futura quanto a sua efetiva distribuição. Durante o exercício de 2012, tendo em vista o prejuízo apurado, esta reserva foi utilizada para absorção do mesmo. b.3. **Reserva para amortização de ações:** Durante o exercício social de 2002, por decisão em Assembleia Geral de Acionistas, 9.100.000 ações ordinárias foram transformadas em ações de fruição para amortização futura. Naquele mesmo exercício, conforme estabelece o Art. 44 da Lei das Sociedades por Ações, a reserva constituída para a amortização das ações foi integralmente transferida para o passivo não circulante sob a rubrica "Valores a Pagar por Amortização de Ações", e vem sendo atualizada, ajustada e amortizada segundo critérios estabelecidos em um Termo de Acordo firmado entre o Acionista Dissidente e a Companhia. b.4. **Reserva estatutária - Fundo de liquidez:** Consoante estabelecido no Estatuto Social é constituído por, no mínimo, 5% do lucro líquido nos termos do Art. 192 da Lei das Sociedades por Ações. Destinar-se-á a propiciar solidez à situação financeira da Companhia, aquisição de ações próprias e pagamento de eventuais haveres de acionista dissidente, podendo, desde que haja decisão unânime do Conselho de Administração, ser utilizado para situações emergenciais, bem como para fins distintos de seu objetivo ordinário. b.5. **Reserva de lucros a realizar:** A reserva de reavaliação anteriormente registrada na controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S/A foi estornada, sendo os reflexos na sua controladora direta, EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., computados como ágio decorrente da mais valia dos ativos imobilizados daquela empresa, não havendo reflexos no patrimônio líquido. Assim, como forma de refletir com adequação o estorno de reserva de reavaliação, a controlada Primav Construções e Comércio S/A e, por consequência, a Companhia, consideraram o montante existente como reserva de lucros a realizar, a qual vem sendo realizada na mesma proporção da amortização do ágio que lhe deu origem. c. **Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, nos termos da Legislação Societária. A Companhia destinou para pagamento de dividendos em 2010 o valor de R\$ 158.931 mil, dos quais, R\$ 115.000 foram liquidados financeiramente durante o exercício de 2011. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2011 no montante de R\$ 187.190 mil, ajustados de acordo com o que determina a legislação pertinente, representativo da proposta da Administração, foi mantido em reserva no patrimônio líquido para deliberação futura por parte dos acionistas. Durante o exercício de 2012, R\$ 110.000 foram pagos a título de dividendos de exercícios anteriores. d. **Ajustes de avaliação patrimonial:** Conforme mencionado nas notas explicativas 05.b, 07 e 08, os ajustes de avaliação patrimonial correspondem ao resultado do cálculo do valor justo de ativos relacionados a créditos de precatórios a receber e valores relacionados com o registro da mais valia de propriedades para investimento e imobilizado. Contemplam também, valores de mesma natureza apurados em sociedades controladas reconhecidos de forma reflexa pelo método de equivalência patrimonial. Ainda conforme mencionado na nota 05.b, durante o exercício de 2012, tendo em vista não mais existir a expectativa de negociação dos créditos junto

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **CR Almeida S/A - Engenharia e Construções** - Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da CR Almeida S/A - Engenharia e Construções, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que

as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CR Almeida S/A - Engenharia e Construções** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas

operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** A Companhia, conforme mencionado na Nota Explicativa 05.b, possui créditos a receber do Governo do Estado do Paraná, decorrentes de direitos indenizatórios, remanescentes de exercícios anteriores, computados como créditos a receber de obras concluídas. Tais créditos estão sendo mantidos contabilmente com base em estimativas jurídicas ainda não reconhecidas oficialmente em sua totalidade pelo Estado - uma vez que este vem mantendo discussões quanto aos critérios de atualização. A realização desses créditos depende da execução orçamentária por parte do Estado.

Curitiba (PR), 04 de Março de 2013.

MOORE STEPHENS BOEING
Auditores Independentes S/S
CRC.PR 005.174/O-5

MOORE STEPHENS BOEING
AUDITORES INDEPENDENTES S/S

José Boeing
Contador
CRC SC-017.676/O-4 T/PR